

23 DE JANEIRO DE 2025

NEWSLETTER NÓRDICOS

As últimas notícias dos países nórdicos



PREFÁCIO – SUSTENTABILIDADE NO SETOR DO TURISMO

Vários estudos mostram que a sustentabilidade desempenha um papel relativamente pequeno quando os consumidores escolhem viagens para o estrangeiro. No entanto, isso não impede o setor de turismo de enfrentar o desafio. É sabido que é difícil tornar as viagens aéreas neutras em emissões de CO₂, mas o plantio de árvores como compensação pelas emissões é uma das medidas mais amplamente adotadas pelas companhias aéreas. Por outro lado, o maior esforço concentra-se no setor hoteleiro.

A maioria das cadeias hoteleiras nos países nórdicos tem políticas climáticas ambiciosas e trabalha ativamente com certificações internacionais como Travelife, o projeto ICARUS, Green Globe, Green Key e o rótulo ecológico nórdico "The Nordic Swan Ecolabel". Estas certificações regulam, entre outros aspetos, o consumo de energia, água, produtos químicos e a gestão de resíduos.

Um dos objetivos mais comuns dos hotéis é a utilização de eletricidade proveniente de fontes de energia renovável, sendo que muitas cadeias hoteleiras ambicionam alcançar emissões líquidas zero até 2040. Além disso, foca-se na durabilidade do mobiliário dos quartos, garantindo que a escolha dos materiais e móveis reduz a frequência de substituições em relação ao que era anteriormente norma.

Também há uma crescente atenção para medidas concretas e tangíveis que têm vindo a tornar-se mais comuns. Exemplos destas incluem:

Limpeza diária opcional

Muitos hotéis oferecem aos hóspedes a possibilidade de dispensar a limpeza diária dos quartos, poupando recursos como água, produtos de limpeza e energia. Em alguns casos, os hotéis oferecem em troca um voucher para comida ou bebida no restaurante do hotel.

Reutilização e redução da lavagem de toalhas e roupa de cama

A prática padrão em muitos hotéis é permitir que os hóspedes decidam quando trocar toalhas e roupa de cama, em vez de realizar trocas automáticas diárias.

Redução do desperdício alimentar

Hotéis e restaurantes adotam estratégias para minimizar o desperdício alimentar, como:

- Reduzir o tamanho das porções em buffets.
- Doar alimentos excedentes a organizações de caridade.
- Optar por menus à la carte em vez de buffets de grande escala.

Tecnologia para economia de água

- Instalação de torneiras e chuveiros com baixo fluxo para reduzir o consumo de água sem comprometer o conforto dos hóspedes.
- Soluções de eficiência energética
- Sensores de movimento para luzes e aquecimento são usados nos quartos para evitar desperdício de energia. Estes sensores desligam automaticamente as luzes e reduzem a temperatura quando os hóspedes não estão presentes.

Redução de plástico

Produtos descartáveis de plástico, como escovas de dentes, frascos de champô e palhinhas, estão a ser substituídos por dispensadores recarregáveis e alternativas mais sustentáveis.

Produtos locais e biológicos

Os hotéis priorizam a utilização de ingredientes locais e biológicos nas suas cozinhas, reduzindo a pegada de carbono associada ao transporte e apoiando os produtores locais.

Soluções de transporte partilhado

Muitos hotéis disponibilizam aluguer de bicicletas ou informações sobre transportes públicos, desencorajando o uso de automóveis alugados.

Como referido anteriormente, estas iniciativas não são um fator decisivo para os consumidores ao planearem as suas viagens. Ainda assim, as medidas são visíveis e chamam a atenção quando se visita os países nórdicos e embora os consumidores raramente solicitem diretamente medidas de sustentabilidade, notam rapidamente quando os hotéis ou outros fornecedores de serviços não demonstram, de forma proativa, uma vontade de contribuir para um futuro mais sustentável.

A ELEIÇÃO DE TRUMP PROVOCA UMA GRANDE QUEDA NAS VENDAS DE VIAGENS PARA OS EUA

Tanto os meios de comunicação dinamarqueses como noruegueses relatam um declínio massivo nas vendas de viagens para os EUA. Um dos maiores operadores da Dinamarca na área (Jysk Rejsebureau) reporta uma redução de 31% em relação ao período anterior, e grande parte da explicação parece estar relacionada com a indignação dos dinamarqueses face à declaração de Trump sobre querer adquirir a Gronelândia.

Um novo inquérito realizado pela Ticket noruega igualmente revela que dois em cada cinco noruegueses (40%) têm menos vontade de viajar para os Estados Unidos agora que Donald Trump foi novamente empossado como presidente.



Na segunda-feira, Trump regressou à Casa Branca para o seu segundo mandato presidencial, algo que influencia a perceção dos EUA como destino turístico. De acordo com o estudo conduzido pela agência de viagens Ticket, 40% dos inquiridos afirmam ter menos vontade de visitar o país após a reeleição de Trump. Apenas 4% referem ter agora mais interesse em viajar para os EUA. O estudo também destaca que as mulheres têm uma perceção mais negativa do que os homens. Quase metade das mulheres (48%) indicam ter menos vontade de viajar para os Estados Unidos, em comparação com 32% dos homens. Por outro lado, as pessoas com idades entre os 30 e os 39 anos mostram-se mais positivas em relação à ideia de visitar o país.

"É interessante observar como Trump influencia a perceção dos EUA como destino de viagem. Apesar das diferenças de idade e género, os dados revelam uma tendência geral negativa, o que sublinha como a política pode impactar as nossas escolhas de viagem a um nível pessoal", afirma Ellen Wolff Andresen, Diretora de Marketing e Administração na Ticket Feriereiser.

As estatísticas de reservas da Ticket confirmam os resultados do inquérito. As reservas para os Estados Unidos diminuíram 33% no período entre 19/10/2024 e 19/01/2025, em comparação com o mesmo período de 2023/2024.

O inquérito foi conduzido pela YouGov entre os dias 20 e 31 de dezembro de 2024, com um total de 1.026 entrevistas realizadas online a uma amostra representativa da população nacional com mais de 18 anos.

Fontes:

<https://travelnews.no/nyheter/faerre-onsker-a-reise-til-usa-med-trump-som-president/>

<https://dr.dk>

FEIRA DE TURISMO MATKA ATRAIU 56.000 VISITANTES

A grande feira turismo finlandesa, Matka Travel Fair, terminou este fim de semana, registando 56.000 visitantes – um resultado claramente superior ao do ano passado. Ao contrário da Ferie for Alle em Herning (Dinamarca), a Matka conta com um dia exclusivo para profissionais do setor.



"Matka" é a palavra finlandesa para "férias", e de quinta-feira da semana passada até domingo, realizou-se a 37.ª edição anual da Matka Travel Fair no Helsinki Expo and Convention Centre. Este ano, participaram 850 expositores de cerca de 70 países, abrangendo praticamente todo o mundo.

Num comunicado de imprensa, os organizadores anunciaram que a Matka 2025 registou mais de 56.000 visitantes, o que representa um aumento de 11% em relação ao ano anterior. Este crescimento é interpretado como um sinal de maior interesse por viagens ao estrangeiro e pela oportunidade de interagir diretamente com os fornecedores de viagens.

A Matka dispõe de mais um dia em comparação com a feira dinamarquesa "Ferie for Alle", realizada no Messecenter Herning. Este ano, a feira finlandesa reservou novamente a quinta-feira exclusivamente para profissionais do setor. Além disso, realiza-se na quarta-feira um evento separado, denominado Matka Workshop Day, cuja participação não está incluída na entrada para a feira principal e requer inscrição paga. Não foi divulgado o número de participantes deste ano no dia dedicado aos profissionais, mas no ano passado o evento contou com 13.000 participantes, segundo os organizadores. Este número faz parte do total de visitantes da Matka.

No ano passado, a feira Matka atraiu 50.000 visitantes, enquanto a feira dinamarquesa Ferie for Alle recebeu cerca de 55.500 visitantes, tornando-se ligeiramente maior. Este ano, a Ferie for Alle terá lugar entre os dias 21 e 23 de fevereiro.

Um dos novos expositores deste ano na Matka foi a grande agência de viagens alemã Neckermann Reisen, que, em outubro do ano passado, entrou no mercado nórdico. A Neckermann Nordic também estará presente na Ferie for Alle no próximo mês no MCH.

Berk Ercan, diretor da Neckermann Nordic, afirmou no comunicado de imprensa da Matka que é essencial estabelecer contacto direto com os consumidores, motivo pelo qual marcaram presença em Helsínquia. Segundo Ercan, os consumidores finlandeses mostraram especial interesse em destinos como as Ilhas Canárias, Egito, Grécia e Turquia.

De acordo com os próprios organizadores, a Matka Travel Fair é a maior feira de viagens do norte da Europa. A próxima edição já tem data marcada: decorrerá entre os dias 15 e 18 de janeiro de 2026, novamente no Helsinki Expo and Convention Centre.

Fonte: <https://standby.dk/stor-nordisk-rejsemesse-havde-56-000-besoegende/>

SUÉCIA – PROPOSTA DE LEI DO FUNDO DE GARANTIA DE VIAGENS

A Associação Sueca dos agentes de viagens e operadores turísticos (SRF) através do seu Secretário-Geral, Didrik von Seth, manifesta preocupação sobre a proposta do governo para uma nova lei sobre fundo de garantia de viagens. Esta qual tem por objetivo reforçar a proteção dos consumidores que viajam e alinhar o sistema com o resto da Europa, no entanto, corre o risco de ser um fracasso, visto que duplicaria os custos para as empresas, a não ser que pudesse ser implementada, em paralelo, uma garantia estatal durante a fase de constituição do fundo.

A SRF chama a atenção para o facto de outros países da UE, nomeadamente a Alemanha, já terem introduzido garantias estatais durante a fase de execução dos seus sistemas do fundo garantia de viagem.

Há, assim, um problema com este fundo que não deve ser ignorado, este assegurará que os viajantes sejam totalmente reembolsados em caso de falência, o que constitui uma melhoria bem-vinda comparativamente ao sistema atual, todavia, sem garantias governamentais durante a fase de constituição do mesmo, este corre o risco de criar um sistema em que as pequenas e médias empresas de viagens acabarão por cair numa armadilha financeira. Ainda , de acordo com a SRF, isto deve-se ao facto de, se a lei entrar em vigor sem garantias estatais, as grandes empresas de viagens suecas poderão transferir as suas garantias para outros países da EU, uma alternativa que não está ao alcance das empresas mais pequenas, sendo duramente atingidas e os viajantes terão menos proteção.



Aqueles que organizam, por exemplo, viagens temáticas a Estocolmo ou passeios de montanha noutras partes do país sofrerão uma duplicação de custos, o que é caricato, acrescenta Didrik von Seth, Secretário-Geral da Associação Sueca da Indústria do Turismo.

Uma garantia estatal durante a fase de constituição deste fundo faria uma diferença crucial para as pequenas e médias empresas de viagens. Caso uma empresa fosse à falência e o Estado precisasse de honrar a garantia durante este período, esta poderia ser reembolsada pelo fundo no futuro. Desta forma, a garantia estatal não implica qualquer custo para o contribuinte, mas proporcionaria uma redução necessária dos custos da garantia e as garantias das grandes empresas permaneceriam na Suécia. Além disso, o risco de o Estado ter de honrar a garantia é rapidamente reduzido, uma vez que o fundo é reconstituído com capital, com a ajuda de grandes e pequenas empresas de viagens.

Fonte: [Svenska Resebranschföreningen: Flopp hotar för ny lag om resegaranti \(svd.se\)](http://svd.se)

TRANSPORTE AÉREO NO ATLÂNTICO NORTE COM ALTOS E BAIXOS

A Icelandic Play altera o seu modelo de negócio, reduz o seu hub de Keflavik e concentra-se nos voos charter diretos para o Mediterrâneo, estando a empresa a perder demasiado dinheiro com o tráfego atlântico.

Os viajantes mais atentos notaram que a presença da companhia aérea Play no mercado sueco foi curta. Atualmente, a companhia apenas voa entre Copenhaga e Reiquiavique no mercado nórdico, sendo que os outros destinos na região nórdica são vendidos através de cooperação com a Norwegian e a Easyjet, entre outras, no âmbito do Play Connect.



Em 2012, o “tech entrepreneur” Skùli Mogensen fundou a companhia aérea de baixo custo Wow Air, que rapidamente cresceu para 20 Airbus e 1500 empregados, esta companhia não teve grandes lucros, mas afetou fortemente os lucros da antiga Icelandair. Em 2017, a Wow teve um volume de negócios de pouco mais de 4 mil milhões de coroas suecas e registou um prejuízo de 230 milhões de coroas suecas. No ano seguinte, Skùli Mogensen trocou a sua empresa por 5,4 por cento da Icelandair.

A Play foi lançada em 2019 pelos executivos da Wow Air, mas só iniciou operações em 2021 devido à pandemia. Desde então, a empresa perdeu dinheiro com seus seis Airbus. Em 2022, o prejuízo, medido como *ebit, foi de 450 milhões de coroas suecas e em 2023, caiu para metade para 225 milhões, enquanto a receita quase duplicou.

Mas, no ano passado, os resultados caíram a pique, o que se tornará claro quando o relatório do quarto trimestre chegar dentro de algumas semanas. A Play teve pouco mais de 500 000 passageiros no terceiro trimestre, mas as receitas caíram 10% para pouco mais de mil milhões de coroas suecas. Já no outono, quando o CEO Einar Örn Olafsen conseguiu apresentar um lucro para o terceiro trimestre de mais de 100 milhões de coroas suecas, anunciou que o modelo de negócio com um hub em Keflavik não era duradouro

“O forte aumento da concorrência em 2024 na rota transatlântica levou a uma pressão sobre as tarifas e a uma menor rentabilidade. Mesmo que o mercado melhore em 2025, esta parte da nossa rede não será suficientemente rentável num futuro previsível”.

Nesta primavera, o número de destinos no Norte da Europa e na América do Norte será, por conseguinte, reduzido. Para o futuro, a Play planeia alugar um terço dos seus 12 aviões e reduzir a rede **“hub-and-spoke” de 75% para 30% da sua atividade. O restante será canalizado para voos charter e voos diretos para destinos no Mediterrâneo.

*Earnings Before Interest and Taxes

**Modelo de operação de transporte aéreo em que uma companhia aérea utiliza um aeroporto central (hub) como ponto principal de conexão para os seus voos. A partir desse hub, os voos conectam-se a uma rede de destinos menores (spokes, ou raios), criando uma estrutura semelhante a uma roda de bicicleta, onde o hub é o centro.

Fonte: [Analys: Nordatlanten skördar offer i flyget - Travel News](#)

SUÉCIA - PRINCIPAIS CONCLUSÕES DO RELATÓRIO ANUAL DE VIAGENS DA TICKET

Apesar dos tempos difíceis por que passa a economia sueca , o desejo dos suecos de viajar não dá sinais de abrandar. De acordo com a "Ticket Collection", os suecos continuam a dar prioridade às suas férias, embora com uma maior consciência dos preços. Uma forma encontrada para manter os custos baixos para uma família com filhos é ir de férias quando as crianças estão na escola, sendo que 32% dos inquiridos estão dispostos a mentir e a dizer que os filhos estão doentes quando, na realidade, estão de férias...

- O sol e o calor continuam a atrair a maioria dos turistas suecos.
- A Espanha está mais uma vez no topo da lista dos países com mais reservas , com clássicos como Gran Canaria, Maiorca e Alicante como grandes favoritos.
- A Grécia está a registar uma recuperação impressionante após os incêndios florestais do ano passado, em especial as ilhas de Creta, Rodes e Kos.



- A Itália está a consolidar o seu papel como um destino de sonho, com um interesse crescente pela romântica Veneza.
- As pressões económicas significam que os suecos estão a escolher cada vez mais destinos acessíveis. Cabo Verde mais do que duplicou as suas reservas e está a atrair os viajantes de inverno com o seu clima ensolarado e preços acessíveis.
- O Egito e a Turquia também estão a ganhar popularidade, com níveis de preços e ofertas com tudo incluído que os tornam opções competitivas.
- Não é novidade que os suecos estão dispostos a pagar mais por conveniência, sendo os voos diretos o fator mais importante.

- As viagens em voos charter mantêm-se fortes, mas a crescente procura de flexibilidade e capacidade também favorece os voos regulares, especialmente para destinos de fim de semana como Amesterdão, que registou um aumento de cinco vezes nas reservas em relação ao ano passado.
- Curiosamente, Londres, o destino preferido dos suecos, está a perder a sua atração. Não se sabe bem porquê.
- As principais companhias de voos charter estão a manter os preços altos com uma capacidade limitada. Por conseguinte, a Ticket regista um interesse crescente em cruzeiros e viagens de ida e volta. Especialmente por parte dos clientes que visitam pessoalmente as suas lojas .
- A Ásia está em declínio contínuo, apesar de a Tailândia se manter como o destino preferido dos suecos fora da Europa.
- A elevada taxa de câmbio do dólar está a afetar negativamente a atratividade dos Estados Unidos
- O Japão está a subir como destino de sonho entre os viajantes mais jovens, graças ao apelo cultural pop do país. Muitos sonham em viajar para o Japão, mas poucos o fazem de facto.
- O interesse em viajar de uma forma amiga do ambiente está a diminuir. No inquérito deste ano, 8% consideram que este aspeto é importante, enquanto no ano passado, o valor era de 26%.

Fonte: Här är de viktigaste insikterna i Tickets årliga reserapport - Travel News

SUÉCIA – PREVISÕES PARA 2025 NO SECTOR DAS VIAGENS

A agência de viagens Ticket publicou o seu relatório anual de tendências, que mapeia os hábitos e padrões de viagem dos suecos para 2025 através de um inquérito e da análise de estatísticas de reservas. O relatório mostra que a maioria dos suecos tenciona fazer férias no estrangeiro em 2025, mas a economia está a afetar tanto a escolha do destino como o comportamento do consumidor.

De acordo com o inquérito da Ticket, 58% dos inquiridos foram de férias para o estrangeiro em 2024, um aumento de 10% em relação ao ano anterior. O aumento das viagens ocorreu apesar dos aumentos de preços e da inflação, o que indica uma forte procura de viagens e um elevado desejo contínuo de viajar entre os suecos. Além disso, as estatísticas de reservas para 2025 mostram um aumento de cerca de 10% para 2025, indicando que os suecos continuam a ter uma forte necessidade de viajar, apesar dos desafios económicos. Este facto é corroborado pelas respostas ao inquérito, com 65% a afirmarem que irão viajar de férias para o estrangeiro em 2025, um aumento de 10% em relação a 2024 e de 17% em relação a 2023.

A conjuntura económica influência e afeta as viagens de férias dos suecos

O inquérito mostra claramente que a situação económica irá afetar as viagens de férias dos suecos em 2025. Um total de 45% afirma que a situação económica terá um impacto negativo nas suas viagens, e muitos adaptarão as suas viagens à economia de uma forma ou de outra. De acordo com o inquérito, 32% das pessoas afetadas negativamente viajarão fora da época alta para encontrar preços mais baixos, o que sugere que este ano poderemos assistir a um aumento das viagens fora da época alta. Seguem-se 31% que escolherão opções de hotel/alojamento mais baratas e 28% que reduzirão as suas viagens. Cerca de um quarto (23%) escolherá o seu destino com base no preço local, um aumento de 10% em relação ao inquérito do ano passado.

Embora os fatores económicos influenciem a escolha dos destinos e dos modos de viagem, os suecos estão a ser criativos e a encontrar novas formas de tornar as viagens possíveis. Viajar fora da época alta para obter preços mais baixos e escolher destinos com base no preço local são tendências claras. Os suecos dão prioridade a viagens que ofereçam uma boa relação qualidade/preço e vemos isso claramente refletido nas estatísticas de reservas para 2025”, afirma Tiyoneh Jah, Gestora de Relações Públicas e Comunicações da Ticket.



Os preços dos bens alimentares, da eletricidade, habitação determinam os padrões de viagem

No inquérito de 2024 da Ticket, a redução dos rendimentos era o principal fator que influenciava as viagens de férias. Este ano, este fator caiu para segundo lugar, enquanto mais de metade dos suecos (63%) afirmam agora que os preços elevados dos bens alimentares são o principal fator de influência - um aumento de 19% em relação ao ano passado.

Além disso, este ano, mais pessoas consideram que os preços elevados da eletricidade têm um impacto negativo nas suas viagens de férias - 32% afirmam-no este ano, em comparação com 25% no ano transato.

Os custos elevados com a habitação também estão a afetar muitos suecos este ano (31%), tendo a proporção dos que pensam que esta situação aumentou 10% em comparação com 2024 e 20% em comparação com o inquérito de 2023. No entanto, verifica-se uma ligeira diminuição da preocupação com as taxas de juro elevadas, com 32% a afirmarem que estas afetam as suas viagens, contra 35% no ano passado. Resta saber se este declínio se manterá à medida que as taxas de juro sofrerem novos cortes em 2025.

As férias de sol e praia continuam a ser as mais atrativas - os cruzeiros estão a aumentar

De acordo com o inquérito da Ticket, mais de metade dos suecos (56%) afirma que as férias de sol e mar são o tipo de férias mais atrativo, seguidas das férias na cidade (41%) e das férias de aventura (21%). Isto reflete a segunda razão mais comum pela qual os suecos escolhem viajar para o estrangeiro, nomeadamente para apanhar sol e calor (42%). No entanto, o maior motivo para viajar para o estrangeiro em 2025 é fugir das tensões da vida quotidiana (44%), o que marca uma quebra na tendência, uma vez que este motivo era menos prioritário em inquéritos anteriores. Outra quebra de tendência interessante é o aumento do interesse pelos cruzeiros, a proporção de suecos que preferem fazer um cruzeiro no estrangeiro triplicou, de 4% para 12%, o que indica uma evolução interessante.



Segurança e proteção continuam a ser das principais prioridades

Os suecos parecem ter-se habituado mais à turbulência da situação mundial. A percentagem de inquiridos que acreditam que uma situação mundial mais estável os levaria a viajar mais caiu acentuadamente de 36% em 2023 para 25% em 2024 e agora apenas 17% este ano. Apesar disso, o inquérito da Tickets mostra que a segurança e a proteção são o fator mais importante na escolha de um destino de viagem e o número de suecos que destaca esta prioridade aumentou 10% este ano, para 50%. Acredita-se que a forte ênfase na segurança esteja ligada ao aumento da insegurança sentida por muitos na Suécia em resultado dos conflitos entre gangues, o que tornou muitos mais conscientes da importância de se sentirem seguros, mesmo durante as férias.

Os suecos anseiam por regressar aos seus locais de férias favoritos

De acordo com as estatísticas de reservas, 2025 parece ser mais um ano em que muitos suecos regressam aos seus destinos de férias preferidos, enquanto o interesse por alguns dos que subiram no ano passado continua a ser forte. Em Espanha, não são as Ilhas Canárias que estão a impulsionar o crescimento – mas Alicante está a registar um aumento. Na Grécia, as viagens para as clássicas Creta e Rodes estão a aumentar, e o interesse por Kos continua a crescer. Há muitos indícios de que os suecos continuarão a dar prioridade a viagens seguras e tranquilas este ano, especialmente no seio da Europa.



Uma seleção dos países de férias mais populares da “Ticket Collection” 2025:

Vencedor do ano: Espanha

No total, um quarto de todas as reservas feitas até agora para 2025 são para Espanha. Apesar das grandes inundações que atingiram o país em 2024, estas não afetam muito as decisões de viagem dos suecos. Apenas um em cada dez diz pensar que o acontecimento afetará as suas escolhas de viagem para 2025.

Grande cidade do ano: Paris

As reservas aumentaram 70% em relação ao ano passado, em grande parte graças ao efeito olímpico, que despertou um novo interesse pela cidade. Paris é particularmente atraente para os viajantes de fim de semana.

Revelação do ano : Cabo Verde

Na sequência da pandemia, muitos suecos optaram por não fazer férias de inverno mais longas e voltaram a sua atenção para destinos mais próximos e soalheiros. Cabo Verde mais do que duplicou as suas reservas, sendo o Sal o destino mais popular, uma alternativa atrativa às Ilhas Canárias.

Destino em ascensão : Amesterdão

Após uma longa ausência, Amesterdão regressou de forma impressionante com um aumento de cinco vezes nas reservas em relação a 2024.

Destino mas vantajoso : Egito

Com viagens acessíveis e uma situação cambial favorável, o Egito tornou-se um destino atrativo. As reservas para Hurghada aumentaram 50%.

Derrotado do ano: Reino -Unido

Londres, há muito tempo um dos destinos preferidos dos turistas suecos, perdeu terreno com menos 30% de reservas e, por isso, sai da lista dos melhores deste ano.

Os 10 melhores destinos de férias em 2025 (entre parenteses 2024) :

1. Gran Canaria, Espanha (1)
2. Bangucoque, Tailândia (2)
3. Málaga, Espanha (3)
4. Alicante, Espanha (5)
5. Amesterdão, Países Baixos (NOVO)
6. Barcelona, Espanha (4)

7. Paris, França (NY)
8. Maiorca, Espanha (7)
9. Phuket, Tailândia (8)
10. Tenerife, Ilhas Canárias (9)

Fonte: Så blir reseåret 2025 – ekonomin fortsätter att styra resandet - Ticket Privatresor (cision.com).

SUÉCIA – O OPERADOR DE GOLFE EASTON GOLF AUMENTA O VOLUME DE NEGÓCIOS E OS LUCROS

Mattias Wistrand - A Easton Golf está claramente numa espiral positiva. Isto aplica-se não só ao crescimento e à rentabilidade, mas também ao facto de termos sido eleitos o melhor operador turístico de golfe da Suécia nos World Golf Awards. Esta é a prova de que o nosso conceito com anfitriões Easton e um elevado nível de serviço é apreciado por cada vez mais pessoas”, afirma o CEO Mattias Wistrand à Travel News.

A Easton Golf, com sede em Malmö, oferece férias de golfe em destinos clássicos como Espanha e Portugal, mas também no Egito, na República Checa e na Tunísia. Nas demonstrações financeiras relativas ao ano fiscal que terminou em junho passado, a empresa apresentou um volume de negócios de 65,5 milhões de coroas suecas, um aumento significativo em relação ao volume de negócios do período anterior de 57,8 milhões de coroas suecas. Os lucros do período totalizaram 2,44 milhões, uma melhoria significativa em relação aos lucros do ano transato , que foram de apenas 22 000.



MW- Os aumentos dos preços e uma coroa mais fraca caracterizaram os anos que se seguiram à pandemia, mas nós conseguimos manter-nos bem”, afirma Mattias Wistrand. “O nosso grupo-alvo é relativamente resistente aos aumentos de preços e houve um desejo claro de começar a viajar novamente após a pandemia. Assim, o crescimento é provavelmente o resultado do aumento das viagens de golfe após a pandemia e do facto de estarmos a conquistar quotas de mercado.

MW salienta que as viagens durante o outono de 2024 têm decorrido sem problemas, apesar da economia e de um mundo conturbado.

MW - Estamos novamente a assistir a um forte crescimento em todos os sectores para a primavera de 2025. Isto aplica-se a praticamente todos os tipos de conceitos: viagens semanais, viagens de formação e estadias de longa duração. Desde há algumas semanas, temos também vindo a destacar mais claramente a possibilidade de fins-de-semana nos nossos destinos. O crescimento verifica-se nos países tradicionais, Portugal e Espanha, mas também é bom ver que as viagens para França, Tunísia, Egito e Turquia estão a caminhar na direção certa.

Fonte: Easton Golf lyfter både i omsättning och vinst - Travel News

SUÉCIA/BANCO NORDEA – ANÁLISE ECONÓMICA

A incerteza política é elevada em vários países, o que pode vir a afetar a economia sueca. No entanto, apesar disso, estão reunidas as condições para uma recuperação da procura interna, à medida que as reduções das taxas de juro do Banco Central sueco/Riksbank entram em vigor e o poder de compra das famílias se fortalece.

Destaca-se, assim :

- Prevê-se que o PIB da Suécia aumente 1,3% este ano e 2,8% no próximo ano. Na previsão anterior, em setembro, a previsão para 2025 era de +1,6%.
- “Só agora é que as taxas de juro estão a descer de forma mais significativa para as famílias e as empresas. As taxas de juro mais baixas estão a contribuir para uma melhor perspetiva de crescimento na Suécia do que em muitos outros países”, afirma Annika Winsth, Economista-Chefe do Nordea.

- AW “A economia sueca está a ultrapassar a fase de crescimento, embora a recuperação seja moderada a curto prazo. As famílias têm tido vários anos difíceis, mas parecem agora estar a recuperar. A descida das taxas de juro, a melhoria do mercado de trabalho e um orçamento expansionista estão a criar as condições para uma recuperação do consumo das famílias que ganhará ímpeto em 2025.
- O Nordea refere no relatório que outro sinal positivo é o facto de as expectativas das famílias em relação à economia sueca e à sua própria economia estarem a normalizar após o clima “particularmente sombrio” dos últimos anos.
- “Isto, por sua vez, sugere que a poupança por precaução pode diminuir, libertando espaço para o consumo... O quadro geral é que as famílias estão a aterrar suavemente, o que é muito invulgar”
- Relativamente ao mercado de trabalho, assiste-se regista uma melhoria, ainda que frágil. As perspetivas para o emprego são moderadas a curto prazo, mas a recuperação começará em 2025, à medida que a economia nacional melhorar de forma mais acentuada. Já existem sinais iniciais de melhoria, como o facto de o número de despedimentos ter diminuído para níveis normais.
- O Nordea prevê que a taxa de desemprego se mantenha em 8,4% este ano e desça para 7,9% no próximo ano.
- Os aumentos salariais, que foram invulgarmente elevados em 2024, deverão abrandar.
- Os preços das casas estão a subir em linha com os rendimentos, mas a queda do investimento na habitação ainda não terminou. O investimento noutras partes do sector empresarial está a cair ligeiramente, embora a partir de um nível elevado. Por outro lado, o investimento público, especialmente por parte do governo, está a aumentar devido a mais recursos para a defesa, por exemplo, e investimentos em infraestruturas.



- O Banco observa que as reformas orçamentais não financiadas são equivalentes a cerca de 1% do PIB em 2025 e deverão ser quase tão elevadas no ano eleitoral de 2026.
- Prevê-se que o défice orçamental se mantenha em cerca de 1,5% do PIB durante o período de previsão, enquanto a dívida de Maastricht aumenta, mas mantém-se próxima da “âncora da dívida” de 35% do PIB.
- Nordea - “A confiança nas finanças públicas mantém-se assim intacta, o que reforça o impacto da política orçamental no crescimento do PIB”
- As perspetivas para as exportações são incertas, com indicadores flutuantes, ameaças de guerras comerciais e dúvidas sobre a zona euro, o nosso parceiro comercial mais importante.
- O Nordea prevê que as exportações de bens se mantenham fracas a curto prazo e que as exportações de serviços sofram uma quebra antes de o comércio mundial recuperar no final de 2025.
- Annika Winsth afirma que, com uma nova administração nos EUA, será mais caro e mais difícil negociar com os EUA, mas espera-se que os mercados financeiros atuem vigilantes. Tarifas excessivas ou défices orçamentais são suscetíveis de fazer subir as taxas de juro, o que não é nada que Trump queira assistir.
- Quanto à política monetária, o Nordea espera que uma pressão inflacionista moderada, combinada com um mercado de trabalho fraco e uma baixa utilização de recursos, leve o Riksbank a continuar a reduzir a sua taxa de juro diretora/de referência no curto prazo.
- Prevê-se que o Riksbank tenha reduzido a taxa de juro para 2,0 por cento até ao final de 2025, onde permanecerá até ao final de 2026.

Nordea	2025	2026
=====		
PIB	1,3%	2,8%
Desemprego	8,4%	7,9%
CPIF	1,8%	1,6%
=====		
CPIF - Índice de Preços no Consumidor com taxa de juro fixa		

*No contexto económico, a “âncora da dívida” refere-se a uma orientação ou objetivo para o nível da dívida pública, frequentemente expressa em percentagem do PIB (Produto Interno Bruto).

FINLÂNDIA: NÚMERO DE PACOTES DE VIAGEM AÉREOS ULTRAPASSOU OS 700.000 EM 2024 – GRÉCIA CONTINUA A SER O DESTINO MAIS POPULAR PARA OS FINLANDESES

Finlândia: Número de pacotes de viagem aéreos ultrapassou os 700.000 em 2024 – Grécia continua a ser o destino mais popular para os finlandeses

Apesar da incerteza económica, dos fenómenos climáticos extremos e da instabilidade política e conflitos que abalam o setor das viagens, o turismo de lazer continua a ser o ponto alto do ano para muitos finlandeses. Em termos numéricos, as vendas de pacotes de viagem mantêm uma tendência de crescimento.

A Associação da Indústria de Viagens da Finlândia (SMAL) compilou as estatísticas tradicionais sobre pacotes de viagem¹, que abrangem pacotes de viagem aéreos da Finlândia para destinos internacionais em 2024 vendidos pelas empresas associadas. No total, foram vendidos cerca de 700.500 pacotes, o que representa um aumento de cerca de 3% em relação a 2023. Em 2024, o volume de negócios combinado das operadoras turísticas especializadas em pacotes de viagem aéreos foi de 738,5 milhões de euros, um aumento de 6,2% face ao ano anterior.



Top 10 de destinos em 2024 (em parênteses, a posição em 2023):

1. Grécia (1.º lugar)
2. Espanha (2.º lugar)
3. Turquia (3.º lugar)
4. Chipre (4.º lugar)
5. Itália (5.º lugar)
6. Tailândia (6.º lugar)
7. Portugal (7.º lugar)
8. Croácia (8.º lugar)
9. Bulgária (novo no topo 10)
10. Áustria (10.º lugar)

Fonte: Nota de imprensa enviada pela associação de agentes de viagens da Finlândia, SMAL

GRANDES OPERADORES DINAMARQUESES: PERSPETIVAS SOBRE AS TENDÊNCIAS DE VIAGEM

Dois dos maiores operadores de viagens da Dinamarca, Apollo e TUI, apresentam as suas diferentes perspetivas sobre as maiores tendências de viagem para 2025. Os temas incluem sustentabilidade, destinos alternativos ("dupes") e viagens a solo.

2025 promete ser um ano fantástico para viajar. Na Apollo Rejser, as reservas para as férias de verão já estão em alta, e os dados revelam algumas tendências claras, segundo um comunicado de imprensa do operador turístico.



Glenn Bisgaard, diretor de vendas da Apollo Rejser na Dinamarca, afirma: "Os dinamarqueses são conhecidos por serem criaturas de hábitos, e por isso vemos frequentemente as mesmas tendências repetirem-se. No entanto, não há dúvida de que os dinamarqueses estão a tornar-se viajantes globais cada vez mais experientes e aventureiros, que não têm medo de expandir os seus horizontes."

Com base nas vendas atuais, no histórico de pesquisa e em relatórios de tendências internacionais, a Apollo identifica as cinco maiores tendências de viagem para 2025:

Destinos Alternativos ("Dupes") e Autenticidade

Após anos de procura por destinos populares e "instagramáveis", 2025 será o ano do oposto, prevê a Apollo.

"Já não seguimos cegamente os influenciadores nem enchemos as malas com fotos perfeitas de férias. Queremos ser exploradores e aventureiros por conta própria," afirma o comunicado.

Nas redes sociais, destacam-se os "destination dupes", alternativas menos conhecidas a destinos populares. Um exemplo seria a ilha grega de Naxos, que pertence ao mesmo arquipélago de Mykonos, mas é mais tranquila, autêntica e acessível.

Férias Ativas

As viagens de treino e as férias ativas continuam a crescer. Entre os hotéis mais procurados da Apollo, destacam-se aqueles dedicados ao desporto, e as viagens temáticas de treino têm registado grande procura.

Viagens a Solo

A Apollo prevê um aumento significativo nas viagens a solo, especialmente entre mulheres. Quase o dobro das mulheres, em comparação com os homens, optam por viajar sozinhas, muitas vezes para viagens de treino.

Hotéis de conceito, adaptados a interesses específicos como gastronomia, design ou cultura local, estão também a ganhar popularidade.

Sustentabilidade e Consciência Ambiental

Em 2025, espera-se que mais viajantes optem por escolhas conscientes e sustentáveis, reduzindo a sua pegada ambiental e contribuindo para um turismo mais responsável.

Tendências de Viagem da TUI para 2025:

O excesso e a extravagância deixaram de ser prioridades, refere a TUI num comunicado.

Os viajantes procuram cada vez mais **flexibilidade** para personalizar as suas férias, o que explica o crescimento das reservas dinâmicas nos últimos anos, tendência que deverá continuar em 2025.

A TUI sublinha também a procura por uma desconexão das rotinas diárias: "Chegou a hora de nos despedirmos dos iPhones, iPads e ecrãs em geral, bem como de todas as 'obrigações' do dia a dia."

Foco no descanso, no riso e na vivência de culturas locais é a mensagem para 2025, com uma crescente preferência por hotéis de conceito e experiências autênticas.

Tendências identificadas pela TUI para 2025:

- **Viagens intergeracionais.**
- **Sustentabilidade com foco em comunidades locais.**
- **Afastar-se de clichês turísticos e explorar destinos menos conhecidos.**

Além disso, a TUI destaca o aumento da procura por aluguer de carros em destinos familiares e o desejo de criar memórias únicas ao explorar os locais de forma independente.

Fonte: <https://standby.dk/store-rejsearrangoerer-forskellige-bud-paa-rejsetrends/>



NORUEGUESES VÃO GASTAR UM VALOR RECORDE EM FÉRIAS EM 2025

Mais de 6 em cada 10 noruegueses planeiam ter férias de verão em 2025. A indústria do turismo prevê que 2025 seja um ano sólido, com muitos noruegueses entusiasmados por viajar.

"A economia norueguesa e, consequentemente, as finanças pessoais das pessoas estão a entrar numa fase de recuperação. Após o aumento real dos salários nas negociações de 2024, muitos têm agora mais capacidade financeira. Além disso, a inflação está a diminuir, aproximando-se da meta de 2% ao ano, e espera-se que a taxa de juro de referência seja reduzida durante o ano. Antecipamos que este aumento do poder de compra nas famílias permitirá aos noruegueses dedicarem mais tempo e dinheiro às experiências de viagem em 2025," afirma Audun Pettersen, diretor de turismo da associação Virke.

Mais dinheiro gasto em férias

O relatório de insights da Virke para o setor do turismo, Reisepuls, revela que, em média, as famílias norueguesas gastarão 53.150 coroas norueguesas em férias em 2025. Este valor representa um aumento face ao ano anterior, quando a média planeada era de 45.900 coroas. Os resultados do Reisepuls indicam que 22% das pessoas pretendem gastar mais, ou significativamente mais, em férias em 2025 do que em 2024.



"Viajar e tirar férias são muito importantes para muitos noruegueses. Fazem parte das nossas vidas, trazendo-nos alegria, momentos em família e com amigos, além de um descanso essencial do dia-a-dia. Por isso, muitos de nós priorizamos isso," acrescenta Pettersen.

Planos para férias de verão

Em 2025, 6 em cada 10 noruegueses planeiam ter férias de verão. Desses, 63% passarão as férias na Noruega, enquanto 51% optarão por viagens ao estrangeiro. Pettersen destaca que não há surpresas nos destinos favoritos para férias de verão fora da Noruega: "Espanha lidera a lista, seguida de Grécia, Suécia, Itália e Dinamarca," afirma.

A importância da economia pessoal

A economia pessoal é o principal fator que influencia o planeamento das viagens. "Muitas pessoas estão agora a decidir para onde querem ir e que tipo de viagens desejam incluir no calendário do próximo ano. Neste processo, a situação financeira individual é o principal determinante, seguida pelo custo das viagens e, em terceiro lugar, pela segurança no destino escolhido," explica Pettersen. Quase metade dos noruegueses dá prioridade às férias, sendo que muito poucos planeiam pedir empréstimos para financiar as viagens de 2025.

Mais inteligência artificial na planificação

Embora motores de busca, conselhos de amigos e portais de reservas continuem a ser os métodos mais utilizados na planificação de férias de verão, 10% das pessoas que planeiam viajar dizem que utilizarão inteligência artificial no processo de organização. "O uso de IA ainda é baixo, mas está a crescer, especialmente entre os mais jovens," afirma Pettersen.

"Ao mesmo tempo, vemos que o papel dos operadores turísticos tem vindo a fortalecer-se. Muitas pessoas preferem que a viagem seja organizada na totalidade por um único fornecedor. Isso oferece maior segurança ao consumidor durante a viagem – especialmente se algo correr mal. Além disso, é menos complicado e, acima de tudo, há a proteção garantida pela lei das viagens organizadas ao reservar através de operadores turísticos," conclui Pettersen.



Preocupações com as férias

Para muitos noruegueses, as férias no estrangeiro são o ponto alto do ano. No entanto, a principal preocupação é a possibilidade de adoecer durante a viagem. "48% dos inquiridos indicam que têm receio de adoecer durante as férias," diz Pettersen.

Outros 28% mencionam o mau tempo como a sua maior preocupação, enquanto 25% estão preocupados com a segurança no destino de viagem.

Fatos sobre o estudo

Os resultados provêm do Reisepuls, o relatório anual de insights da Virke para o setor do turismo. O relatório apresenta os principais resultados de um estudo representativo da população, realizado online e com respostas de 2.038 participantes com mais de 18 anos. A recolha de dados foi feita pela Opinion/Norstat em novembro e dezembro de 2024, e os resultados foram ponderados por idade, género e geografia.

Fonte: <https://travelnews.no/nyheter/vi-vil-bruke-rekordmye-pa-ferie-i-2025/>

FINLÂNDIA – TENDÊNCIAS ECONÓMICAS

A economia finlandesa deverá recuperar com uma taxa de crescimento de 1,5% este ano, acompanhada por um reforço do mercado de trabalho, de acordo com um relatório divulgado terça-feira pelo Fundo Monetário Internacional (FMI). A recuperação segue-se a uma contração de 0,3% em 2024, à medida que o país sai de um período económico difícil.

O FMI atribui a recuperação à queda da inflação, aumento dos salários reais e a reformas específicas, mas alerta para as vulnerabilidades atuais.



O relatório destaca os números consistentes do emprego, mencionando os salários reais mais baixos, aumentos da imigração, emprego público e das taxas de participação como contributos-chave para esta evolução. A inflação desceu temporariamente abaixo dos 2%, em grande parte devido à descida dos custos da energia e ao abrandamento da procura interna.

Apesar destas melhorias, o FMI sublinhou a necessidade de novas medidas para enfrentar os desafios económicos estruturais da Finlândia. O relatório elogiou as recentes reformas do mercado de trabalho, apelando a esforços adicionais para aumentar a participação da mão de obra, reduzir a inadequação das competências e inverter a diminuição do número médio de horas de trabalho desde a pandemia.

O FMI observa que a Finlândia tem de enfrentar um baixo crescimento da produtividade e um envelhecimento da população, dois fatores que representam riscos para uma recuperação sustentada. Para combater estes problemas, o relatório recomenda aumentar o número de licenciados do ensino superior e atrair trabalhadores estrangeiros qualificados.

A agência também expressou preocupação com a crescente dívida pública da Finlândia, exacerbada pelas despesas com a defesa e os custos relacionados com o envelhecimento da população .

FMI - “As pressões exercidas pelas despesas relacionadas com a defesa e com o envelhecimento da população exigem uma atenção imediata para evitar uma maior pressão fiscal”.

As projeções do FMI são mais otimistas do que as dos economistas finlandeses. Em dezembro, Mauri Kotamäki, economista-chefe da *Finnvera, sugeriu que qualquer crescimento económico acima de um por cento em 2025 seria uma surpresa bem-vinda.

* Agência finlandesa de crédito à exportação e financiamento empresarial

Fonte: [IMF ger ut en landrapport om Finlands ekonomi \(suomenpankki.fi\)](https://www.imf.org/pt/press/2022/01/12/finland)

BOM RESTO DA SEMANA

